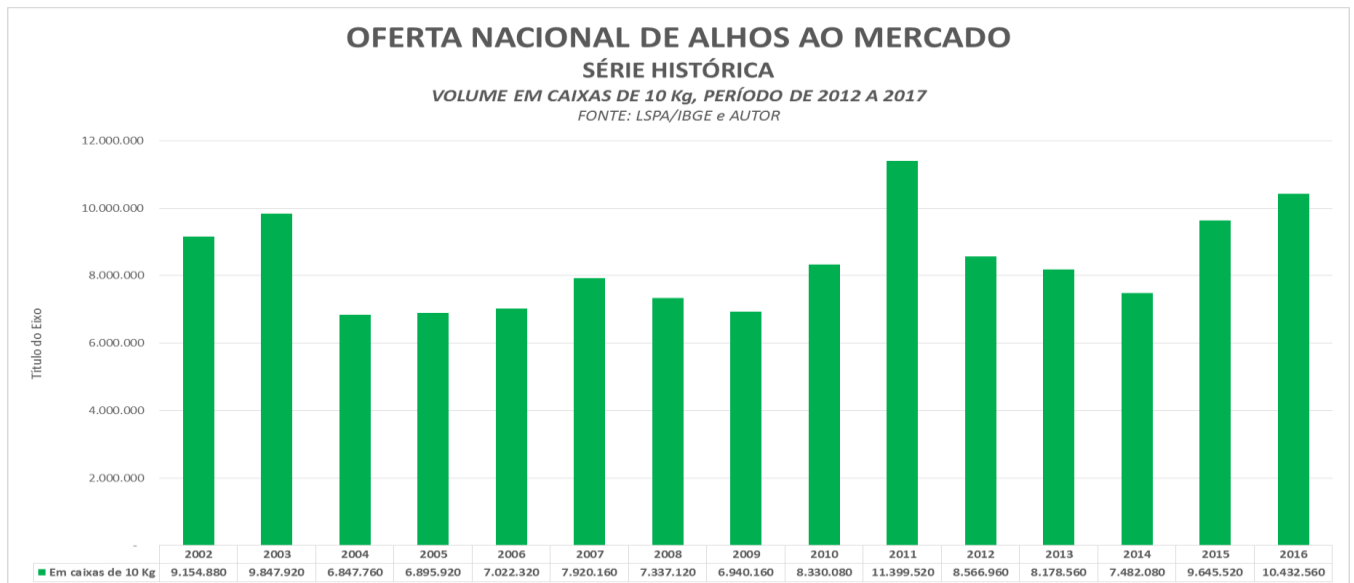


# ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DO ALHO

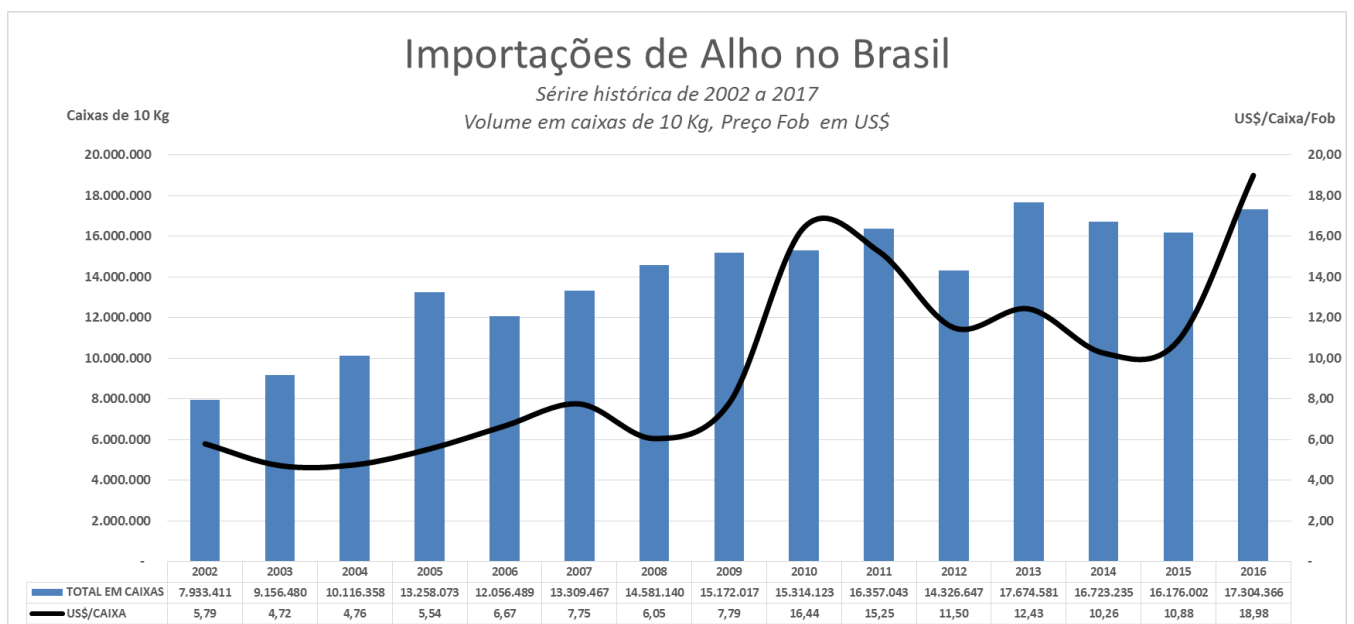
Janeiro de 2017

## 1. SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E IMPORTAÇÃO DE ALHO

A evolução da oferta de alhos nacionais ao mercado pode ser vista no gráfico abaixo. O volume ofertado é de 80% da produção, já que os outros 20% são destinados ao plantio e também aos alhos abaixo do padrão que não chegam ao mercado para consumo “in natura”. A produção comercializável, com base nos dados do LSPA/IBGE, em 2016 foi de 10.432.560 caixas para uma área de plantio no Brasil de 11.334 hectares. Parte desse alho é produzido no sul do Brasil e será comercializado no primeiro semestre de 2017.

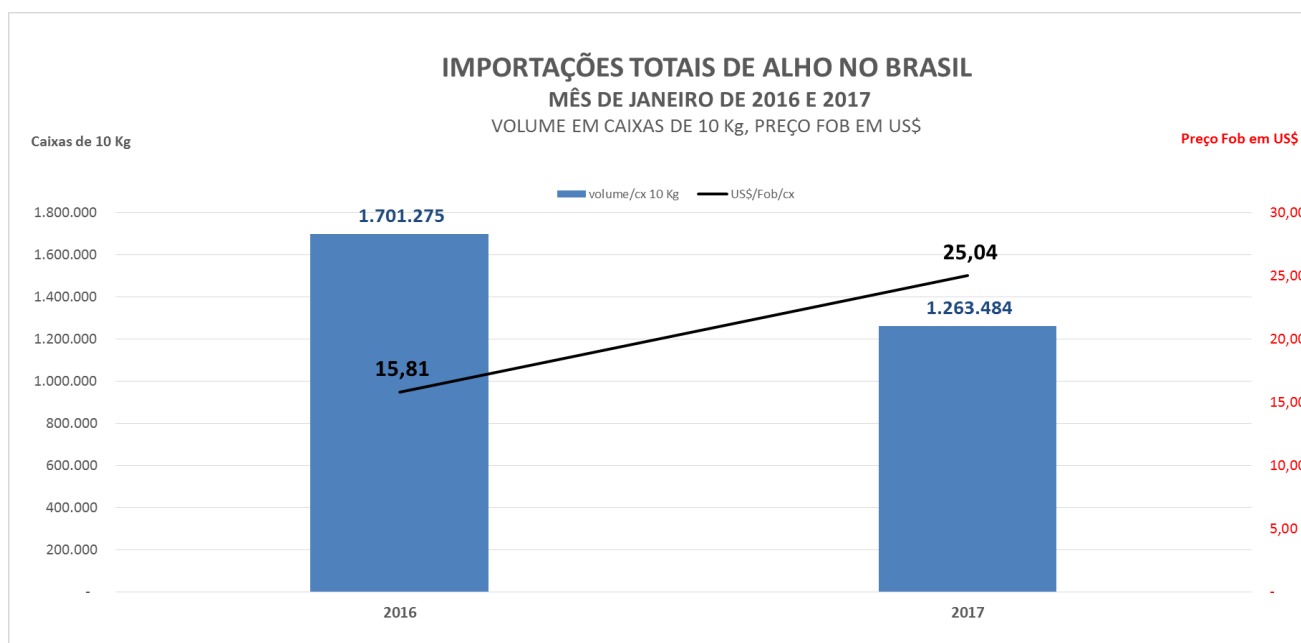


Com relação ao alho importado, série histórica, podemos ver no gráfico a seguir, cuja fonte é o MDIC/Aliceweb2, o crescimento vertiginoso a partir do ano de 2002. O volume passou de 7,93 milhões de caixas de 10 Kg importadas em 2002 para 17,30 milhões em 2016. Essa foi a “herança maldita” dos governos nesse período que o setor alheiro recebeu.



## 2. IMPORTAÇÕES TOTAIS DE ALHO NO MÊS DE JANEIRO DE 2017

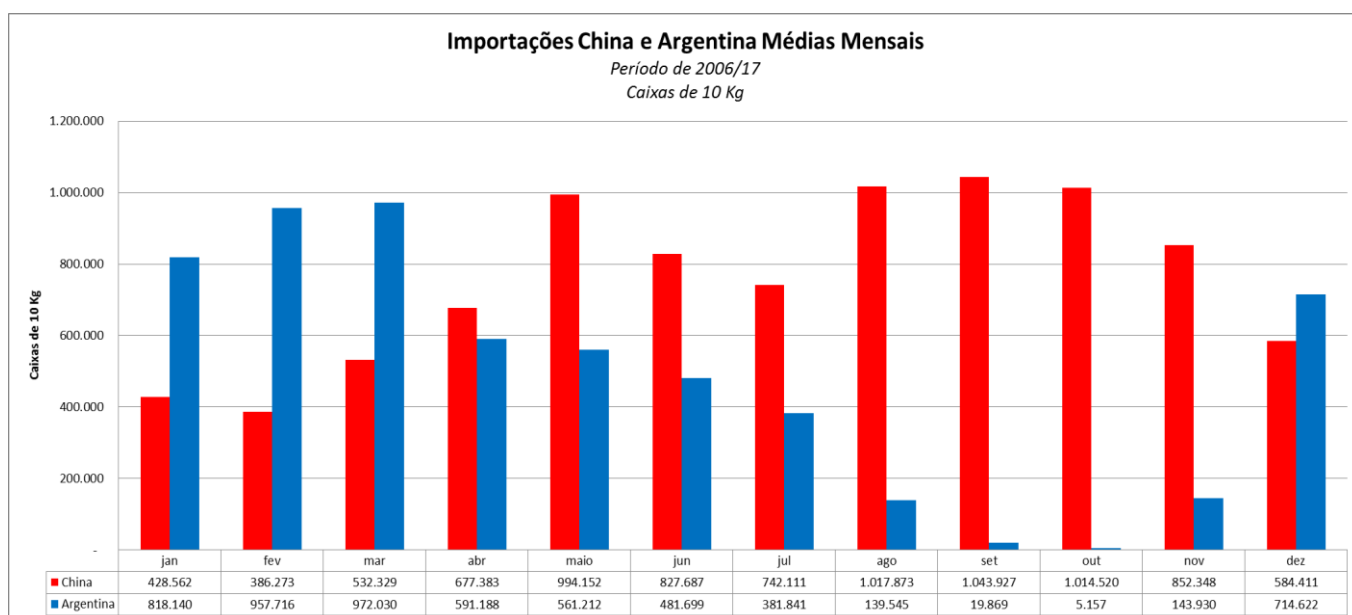
O Brasil importou no mês de janeiro de 2017 1.263.484 de caixas de 10 Kg e o preço médio Fob declarado foi de US\$ 25,04/caixa. O volume importado em janeiro de 2017 diminuiu em relação ao mesmo mês do ano passado, que foi de 1.701.275 caixas. Já o preço Fob declarado que foi de US\$ 15,81 em 2016 aumentou ao redor de US\$ 10,00 a caixa agora em janeiro de 2017.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 3. IMPORTAÇÕES DETALHADAS DOS PRINCIPAIS PAÍSES

O gráfico abaixo mostra o volume médio mensal importado de alho, nos anos de 2006 a 2017, dos dois principais fornecedores que são a China e a Argentina. A oferta de alhos em dezembro, janeiro, fevereiro e março é dominada pelos alhos argentinos. Em abril a média das importações mostram um equilíbrio entre os países e a partir de maio até novembro quem domina o mercado nacional é a China.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## ARGENTINA

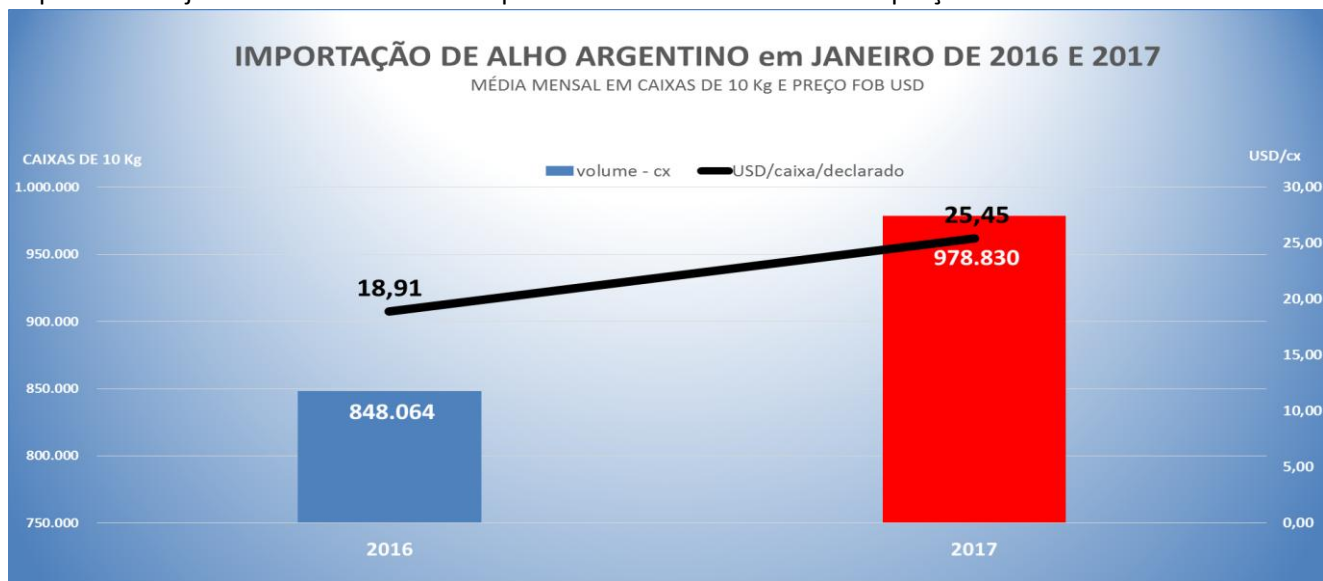
A Argentina, em janeiro de 2017, exportou para o Brasil 978.830 caixas. Esse volume é 77,50% do total importado no primeiro mês desse ano. O preço médio Fob declarado foi de US\$ 25,45.

Na tabela abaixo podemos observar o detalhamento da importação de alho argentino em janeiro de 2017.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	978.830	24.910.912,00	25,45

Fonte: MDIC/Aliceweb2

Abaixo o gráfico mostra os volumes importados de alho argentino em janeiro de 2016 e 2017. O volume importado em janeiro de 2017 foi maior que o ano anterior assim como o preço médio Fob declarado.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

O gráfico abaixo mostra a série histórica das importações de alho argentino no mês de janeiro dos anos de 2006 até 2017. A média das importações em janeiro é de 818.140 caixas de dez quilos. O volume importado em janeiro de 2017 foi um pouco maior que a média, com 978.830 caixas.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

A Argentina, por fazer parte do Mercosul, quando exporta alho para o Brasil, não enfrenta nenhuma barreira tributária/alfandegária como taxa de antidumping e imposto de importação. A única exigência é que o alho se enquadre dentro das normas e padrões estabelecidas pelos países participantes do bloco. Por exemplo, se o preço Fob declarado for realmente de US\$ 25,00/caixa esse alho chegará ao importador, no seu mercado, ao redor dos US\$ 30,00/caixa ou em torno dos R\$ 100,00 por caixa. Com base nos preços Fob declarados pelos importadores, o alho argentino está chegando atualmente no Brasil mais barato que o chinês, ao redor do R\$ 30,00/35,00 a caixa.

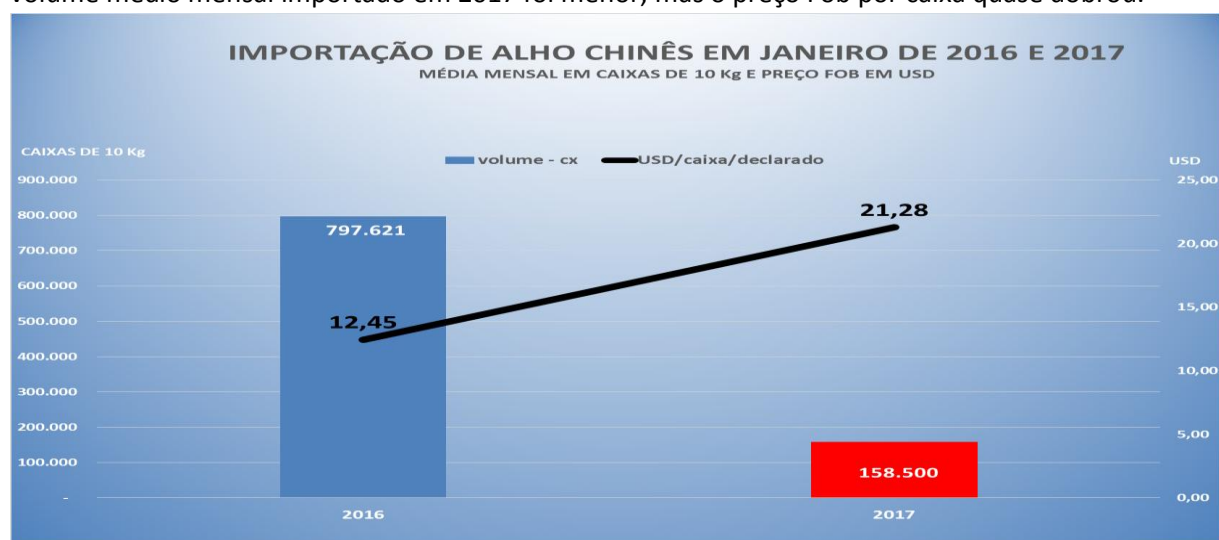
## CHINA

A China exportou para o Brasil em janeiro de 2017 apenas 158.500 caixas, sendo 12,50% do total importado no mês. O preço Fob declarado foi um dos maiores dos últimos anos com US\$ 21,28/caixa.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	158.500	3.372.283,00	21,28

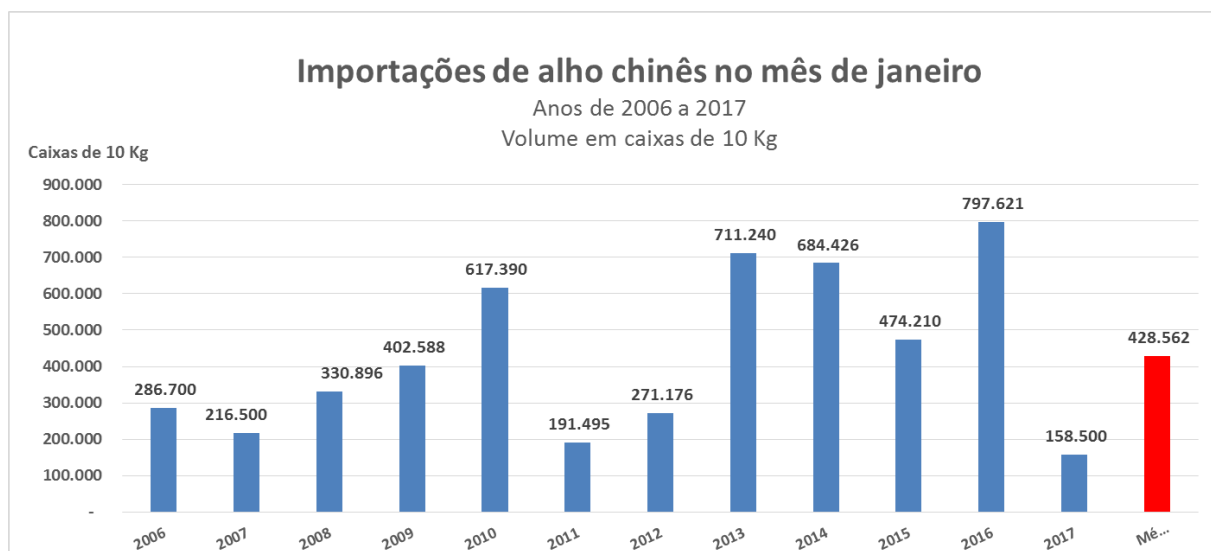
Fonte: MDIC/Aliceweb

O gráfico abaixo mostra a importação mensal de alho chinês nos anos de 2016 e 2017 no mês de janeiro. O volume médio mensal importado em 2017 foi menor, mas o preço Fob por caixa quase dobrou.



Fonte: MDIC/Aliceweb

Abaixo a média mensal de alhos importados da China no mês de janeiro nos anos de 2006 até 2017. A média no período é de 428.562 caixas importadas. Em janeiro de 2017 o volume que entrou da China foi o menor desses onze anos analisados tendo em vista o alto preço Fob praticado na China.



Fonte: MDIC/Aliceweb

### DO CUSTO MÉDIO PARA IMPORTAR O ALHO CHINÊS

As barreiras fiscais para o alho chinês são: a taxa de antidumping e o imposto de importação, no caso do alho a Letec de 35%.

De uma maneira simplificada e didática o custo para o importador de alho chinês cujo preço declarado de compra, Fob, foi de USD 20,00 é o seguinte:

- taxa de antidumping de USD 7,80 por caixa
- Letec de 35% sobre o preço Fob declarado USD 7,00 por caixa
- valor "arredondado" desses dois principais impostos: USD 15,00 por caixa de 10 Kg
- Outras despesas como o "frete" do navio, ICMS, frete do porto até o destino final, várias taxas como marinha mercante, Siscomex, Anvisa, agricultura, máster além de seguro, despachante, LI, etc ... USD 7,00 por caixa
- Custo com os dois maiores impostos e demais despesas chega-se a USD 22,00 por caixa importada da China.
- Custo ao importador fica esses USD 22,00 por caixa mais o valor de USD 20,00 (preço Fob declarado)
- Total do custo ao importador, valor médio, numa caixa de alho cujo preço Fob foi de USD 20,00 é de USD 42,00.
- Total custo em reais entre R\$ 132,00 a 140,00, dependendo da cotação do dólar no fechamento do negócio por ocasião da liberação da LI (licença de importação).

### ESPAÑA

A Espanha, segundo exportador mundial, é o nosso terceiro maior fornecedor de alhos. Em 2016 ofertou 9,31% do volume importado no Brasil. Por estar na entressafra, a Espanha em janeiro de 2017 exportou para o Brasil só 4.200 caixas, com preço Fob de US\$ 26,42.

mês/ano	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
jan	4.200	110.980,00	26,42

Fonte: MDIC/Aliceweb2

### RESUMO DOS TRÊS TRADICIONAIS FORNECEDORES DE ALHO PARA O BRASIL EM JANEIRO DE 2017: CHINA, ARGENTINA E ESPANHA

A tabela abaixo mostra os três principais tradicionais fornecedores de alho para o Brasil, com o detalhamento para o mês de janeiro de 2017, onde há o domínio histórico dos alhos argentinos.

PERÍODO: JANEIRO DE 2017

País	Total e média	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
China	Total	158.500	3.372.283,00	21,28
	Média mensal			
Argentina	Total	978.830	24.910.912,00	25,45
	Média mensal			
Espanha	Total	4.200	110.980,00	26,42
	Média mensal			
<b>Total 2016</b>		<b>1.141.530</b>	<b>28.394.175,00</b>	<b>24,87</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb

#### 4. IMPORTAÇÕES DOS DEMAIS PAÍSES

Em janeiro de 2017, além da Argentina, China e Espanha também entraram alhos de outros quatro países: Chile, Taiwan (Formosa), Peru e Vietnã (novidade). O volume importado desses “demais países” foi responsável pela oferta de 9,65% do alho importado, puxado pelo alho chileno que está em plena safra. Os preços Fob mostram claramente que o alho vindo de Taiwan e também agora o do Vietnã são subfaturados em 100%. Já o preço do alho vindo do Chile e Peru acompanha o mercado internacional. Tanto o Peru como Taiwan (Formosa) exportaram alhos para o Brasil os doze meses do ano de 2016!

#### RESUMO DA OFERTA DOS DEMAIS FORNCEDORES DE ALHO EM JANEIRO DE 2017

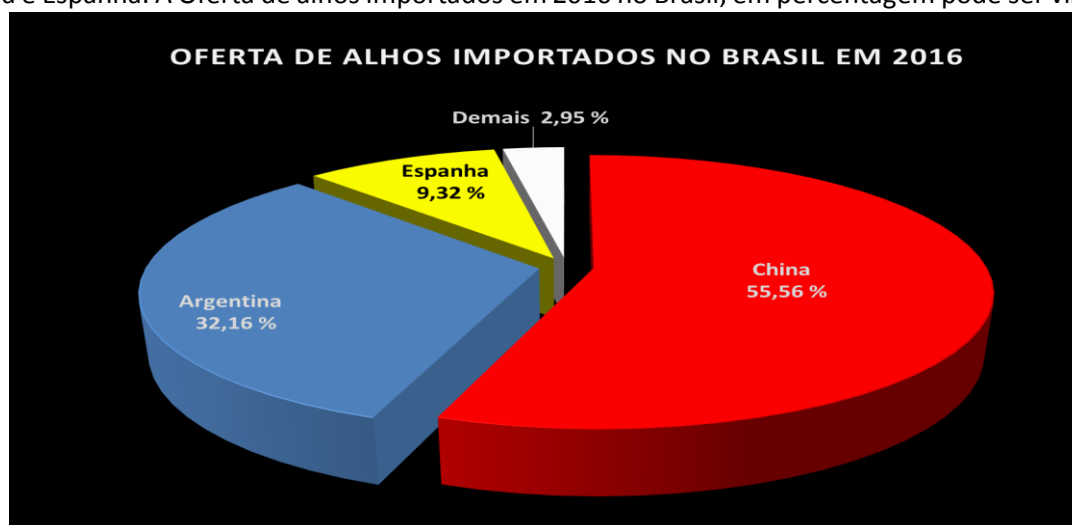
País	volume - cx	US\$ declarado	US\$/caixa/declarado
Chile	91.686	2.576.265,00	28,10
Perú	22.770	573.632,00	25,19
Taiwan	4.900	59.268,00	12,10
Vietnã	2.598	28.841,00	11,10
<b>Total demais</b>	<b>121.954</b>	<b>3.238.006,00</b>	<b>19,12</b>

Fonte: MDIC/Aliceweb2

#### 5. DO CONSUMO NACIONAL DE ALHO

O consumo nacional de alho no ano de 2016 foi ao redor das trezentas mil toneladas ou na linguagem do mercado de 30 milhões de caixas de 10 Kg. O consumo “per cápita” foi 1,50 Kg/habitante ano.

A oferta de alhos brasileiros, com base nos dados da Anapa, foi de 12,70 milhões de caixas (um pouco superior aos dados do LSPA/IBGE), 42% do consumo, sendo 9,50 milhões da região do Cerrado e 3,20 milhões da região sul. As demais 17,30 milhões de caixas do nosso consumo foram ofertadas principalmente pela China, Argentina e Espanha. A Oferta de alhos importados em 2016 no Brasil, em percentagem pode ser visto abaixo.



Fonte: MDIC/Aliceweb2

## 6. DOS PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS E NO CEAGESP/SÃO PAULO

As tabelas abaixo mostram os preços médios por Kg, no atacado, no Ceagesp/São Paulo, que é sempre um indicativo de como o mercado está se comportando. A primeira tabela é do início do mês de janeiro de 2017 e a segunda é do final do mês. Nota-se que há praticamente uma estabilização nos preços praticados no atacado nesse mês a exceção do alho chinês que teve uma queda nos preços. Essa tendência de estabilização que ocorreu no atacado não foi constatada na região sul do Brasil, onde os preços praticados junto aos produtores caíram um pouco no mês de janeiro de 2017, devido ao excesso de ofertas no mercado nacional e o compromisso com as “contas vencendo”. Os preços médios recebidos pelos produtores ficaram em torno de R\$ 2,50 a 4,00 acima da classe, dependendo da classificação, toaete, embalagem e qualidade do alho.

A partir do final de mês de março prevê-se uma subida nos preços médios junto aos produtores, permanecendo até meados de julho já que haverá uma diminuição na oferta de alhos no mercado nacional. A partir do final de março haverá a entrada do alho “colorado” argentino que normalmente é vendido mais caro que os alhos de “semente chinesa” lá cultivados. Além disso, a tendência dos preços na China é que permaneçam altos até a entrada da nova safra no mercado cuja colheita é em maio e junho, com reflexos aqui no Brasil a partir de agosto.

Tabela 1. Preços médios no atacado, 02/janeiro/2017

Categoria: DIVERSOS Data: 02/01/2017						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	18,00	18,55	19,10	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	16,62	17,31	18,00	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	14,72	15,67	16,62	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	14,00	15,00	16,00	1,00

Tabela 2. Preços médios no atacado no dia 30 de janeiro/2017

Categoria: DIVERSOS Data: 30/01/2017						
Produto	Classificação	Uni/Peso	Menor	Comun	Maior	Quilo
ALHO	TIPO 7	KG	18,07	18,57	19,07	1,00
ALHO	TIPO 6	KG	17,09	17,58	18,07	1,00
ALHO	TIPO 5	KG	16,00	16,54	17,09	1,00
ALHO ESTRANG. CHINES	-	KG	12,00	13,00	14,00	1,00

Elaboração: Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Marco Antônio Lucini

[marcolucini@gmail.com](mailto:marcolucini@gmail.com)

WhatsApp – (49) 999 11 40 24